



INESCPORTO®
INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS
E COMPUTADORES DO PORTO

PLANO ORÇAMENTAL PARA 2015



INESCPORTO®
INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS
E COMPUTADORES DO PORTO

Campus da FEUP
Rua Dr. Roberto Frias, 378
4200 - 465 Porto • Portugal
T +351 222 094 000
F +351 222 094 050
www.inescporto.pt

1 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

Em resultado da consolidação dos orçamentos apresentados pelos vários Centros e Serviços de Apoio que constituem o INESC Porto, e como se pode verificar pela Demonstração de Resultados abaixo apresentada, prevê-se um Resultado Líquido para o exercício de 2015 de 13.633 €.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL 2014/2015				
RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2015	△	
Vendas e serviços prestados	3.204.033	3.630.582	426.549	13%
Subsídios, doações e legados à exploração	7.019.512	8.223.724	1.204.211	17%
<i>Projetos de I&D Nacionais</i>	3.915.040	3.500.927	(414.113)	-11%
<i>Projetos de I&D Europeus</i>	3.104.472	4.722.797	1.618.325	52%
Fornecimentos e serviços externos	(2.867.351)	(3.039.101)	171.751	6%
<i>Outros fornecimentos e serviços externos</i>	(2.867.351)	(3.039.101)	171.751	6%
Gastos com o pessoal	(7.386.794)	(8.749.904)	1.363.110	18%
<i>Contratos</i>	(3.876.792)	(4.266.288)	389.495	10%
<i>Bolsas</i>	(2.795.138)	(3.471.384)	676.246	24%
<i>Outros</i>	(714.864)	(1.012.232)	297.368	42%
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	667.933	567.928	(100.005)	-15%
<i>Projetos IES Associadas</i>	151.866	49.943	(101.923)	-67%
<i>Subsídio ao Investimento</i>	423.217	458.035	34.818	8%
<i>Outros rendimentos</i>	92.850	59.951	(32.899)	-35%
Outros gastos e perdas	(14.404)	(20.000)	(5.595)	39%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	622.929	613.229	(9.700)	-2%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(530.069)	(549.596)	19.527	4%
Imparidade de invest. Depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	92.860	63.633	(29.227)	-31%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(85.000)	(50.000)	(35.000)	-41%
Resultado antes de impostos	7.860	13.633	5.773	73%
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-
Resultado líquido do período	7.860	13.633	5.773	73%
TOTAL GASTOS	(10.883.618)	(12.408.601)	(1.524.983)	14%
TOTAL RENDIMENTOS	10.891.478	12.422.234	1.530.756	14%
INVESTIMENTO	965.740	779.222	(186.518)	-19%

O volume total de Gastos ascenderá a cerca de 12.408.601 €, ligeiramente inferior ao volume de Rendimentos previsto (12.422.234 €), conduzindo a um Resultado líquido positivo de 13.633 €.

O volume previsto de Investimento estima-se seja inferior ao estimado no orçamento de 2014 em virtude de alguma contenção face às incertezas de financiamento aquando da elaboração deste orçamento.

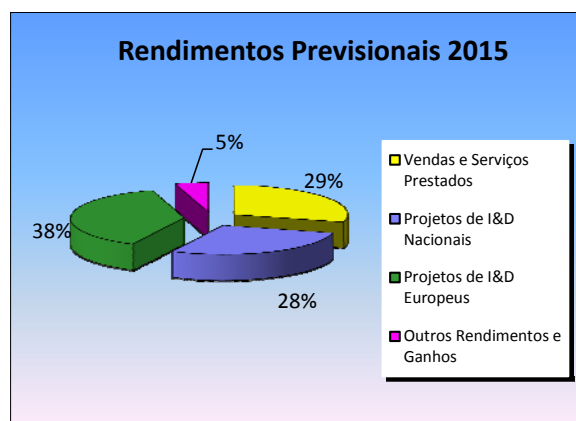
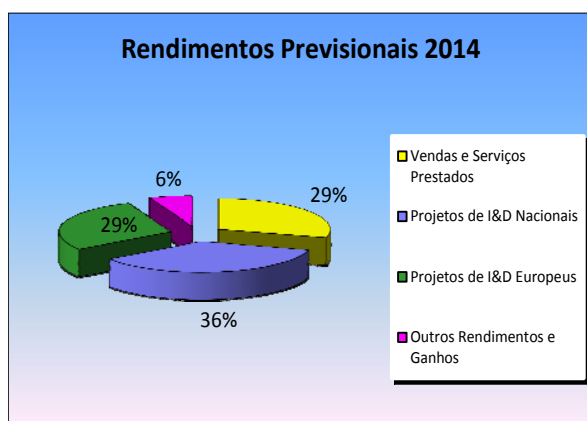
2 ANÁLISE ECONÓMICA/FINANCEIRA

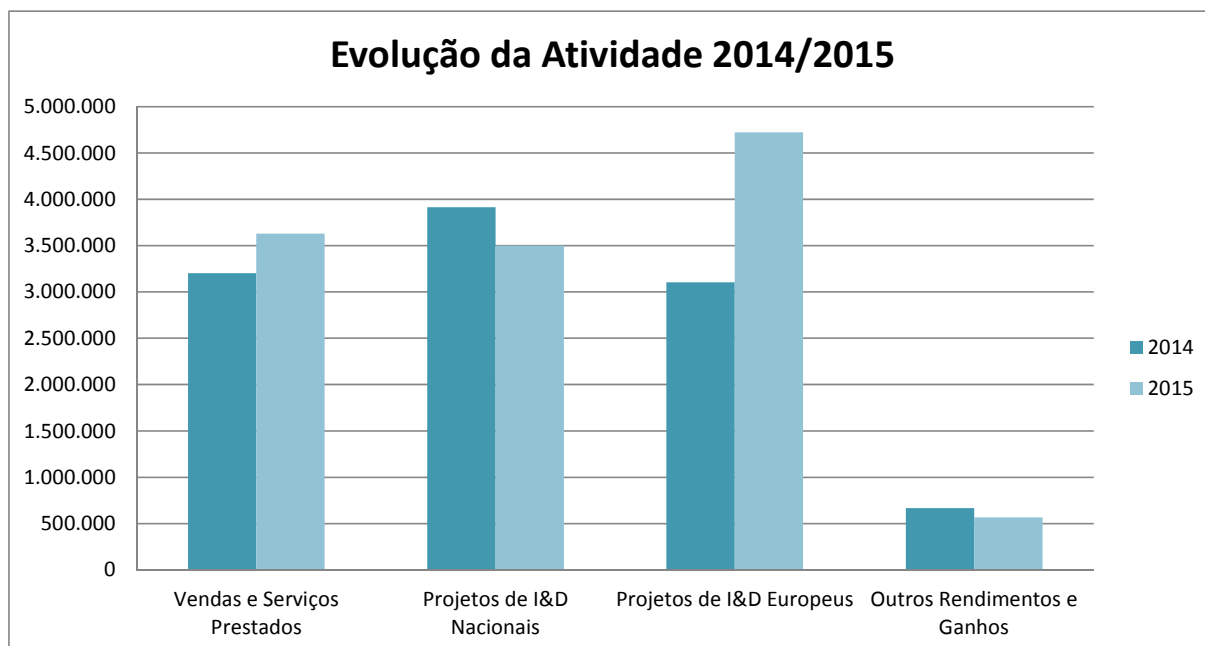
2.1 RENDIMENTOS

Analisando a estrutura de rendimentos prevista, conforme evidenciado na figura abaixo, é de salientar o aumento previsto do peso dos rendimentos de Projetos de I&D Europeus, essencialmente em resultado do início de 9 projetos do novo programa Horizonte 2020, que representam um financiamento de cerca de 1 milhão de euros para 2015. Assim, esta atividade passará a representar cerca de 38% da atividade total da instituição, apresentando um crescimento estimado de 52% (1.618.325 €) em resultado dos 35 projetos ativos em 2015.

Por outro lado, prevê-se uma manutenção do peso relativo da atividade de vendas e serviços prestados, que se estima ser em 2015 29% da atividade total. Ainda assim, é expectável um crescimento de 13% neste tipo de atividade, face ao previsto para 2014 (426.000 €). Este acréscimo resulta do aumento das estimativas de rendimento gerado nos contratos entretanto assinados e em negociação com clientes nacionais e estrangeiros.

Relativamente aos projetos de I&D nacionais, estima-se uma redução do seu peso na atividade global, passando a representar 28%, associada a uma redução dos financiamentos regionais e nacionais face ao previsto para o período homólogo, de 11% (414.000 €). Esta redução deve-se sobretudo ao fim dos projetos “BEST CASE – Better science through cooperative advanced synergetic efforts” aprovados no concurso “Programas Integrados de IC&DT” no âmbito do “Sistema de Apoio a Entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional”, que representa uma redução de 600.000 Euros, mas também à diminuição significativa de projetos de IC&DT financiados pela FCT, bem como ao final dos projetos QREN em co-promoção.





Analisando os rendimentos na demonstração de resultados previsional, destacam-se, então, os seguintes aspetos:

- No que respeita à atividade de Vendas e Serviços Prestados, o acréscimo previsto (426.549 €) traduz a consolidação das estimativas de rendimento gerado nos contratos entretanto assinados e em negociação com clientes nacionais e estrangeiros, muito embora este aumento seja sobretudo resultante das atividades desenvolvidas no mercado interno.
- O decréscimo esperado nos rendimentos provenientes de Subsídios à Exploração de projetos de I&D Nacionais (11%, 414.113 €) resulta essencialmente do final dos projetos no âmbito do “BEST CASE – *Better science through cooperative advanced synergetic efforts*” do concurso “Programas Integrados de IC&DT” no âmbito do “Sistema de Apoio a Entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional”, mas também do termo dos projetos QREN e da diminuição de projetos de IC&DT financiados pela FCT.
- Relativamente aos Projetos de I&D Europeus, a expectativa é de um acréscimo de 52%, aumentando o volume de atividade prevista em 1.618.325 €, em resultado quer do aumento do número de projetos (+7), nomeadamente pelo número de projetos aprovados já aprovados no Horizonte 2020, quer com a entrada em velocidade cruzeiro de alguns projetos do 7º Programa Quadro.
- Relativamente à rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos, está previsto um decréscimo de 15% (100.000 €) explicado pelos seguintes factos:
 1. Redução do montante esperado de rendimentos resultantes da atividade de docentes do ensino superior afetos a projetos QREN e ON2 (101.923 €), ao abrigo dos protocolos de gestão de fluxos financeiros.
 2. Aumento da previsão dos Subsídios ao Investimento (34.818 €).
 3. Redução de 32.899 Euros para outras atividades residuais, tais como a comparticipação da FEUP nos gastos do edifício da Infraestrutura Tecnológica para a Energia Sustentável;
- Este orçamento reflete um menor grau de risco comparativamente ao de 2014 (medido pelo peso dos rendimentos previstos em projetos em negociação, face ao total), e que representa cerca de 10% (1.261.396 €).

2.2 GASTOS

Relativamente aos gastos previstos na demonstração de resultados, é de destacar os seguintes aspetos:

- Prevê-se o aumento de 6% (171.751 Euros) nos gastos com Fornecimentos e Serviços resultante do aumento de custos previstos com Viagens, Manutenção de Equipamento e outros fornecimentos e serviços para a execução dos projetos já atrás mencionados (Contratos de Prestação de Serviços de I&D, Projetos Nacionais e Projetos Europeus).
- Nos Gastos com o Pessoal, prevê-se um acréscimo no volume de encargos previstos de 18% (1.363.110 €). Este acréscimo resulta essencialmente dos encargos previstos com Bolsas em resultado da expectativa relativa às previsões de mão de obra necessária para alocar aos projetos financiados. É de salientar que nesta rubrica estão incluídos cerca de 1.000.000 € dos gastos com os doutorados contratados para o Laboratório Associado, correspondendo a um total de 23 doutorados contratados. Neste orçamento não está considerado qualquer aumento da massa salarial para fazer face a eventuais atualizações salariais.
- O montante de Juros suportados previsto (50.000 €) é 41% inferior relativamente às previsões do ano anterior e reporta integralmente ao valor máximo expectável de encargos com financiamento bancário necessário para repor o fundo de maneo.

2.3 RESULTADOS

Este orçamento reflete o esforço continuado de manutenção do equilíbrio económico da instituição, sendo expectável um resultado líquido marginalmente positivo (13.633 €).

Tendo em conta que a comunicação do resultado da avaliação da FCT às instituições de I&D foi efetuada numa fase já muito tardia, não foi possível refletir neste orçamento os investimentos que serão necessários para acomodar o plano de atividades estratégico, por conseguinte, optou-se por elaborar o mesmo numa ótica minimalista, embora com todo o rigor e controlo apertado de gastos que é habitual. Ainda assim, prevê-se neste orçamento um crescimento de 14% do nível da atividade (cerca de 1.530.000 €).

Quanto aos custos da estrutura (Direção e Serviços), prevê-se que se mantenham em cerca de 14% dos gastos totais, tendo-se mantido significativamente baixos e dentro de um intervalo perfeitamente aceitável para este tipo de instituição.

Para concluir, este orçamento contém determinadas condicionantes que importa aqui realçar:

- Este orçamento não reflete o financiamento de ~~2,4~~ 6 milhões atribuído pela FCT na sequência do processo de avaliação das instituições de I&D, já que, por um lado não são ainda conhecidas as condições concretas de execução do financiamento atribuído e por outro porque a comunicação deste resultado foi muito recente e não nos permitiu reavaliar o orçamento em função da candidatura entretanto aprovada; ainda assim, este orçamento reflete um financiamento estratégico de ~~1,4~~ 1 milhão face aos cerca de 900 mil Euros previstos no orçamento de 2014;
- O novo financiamento atribuído pela FCT representa um aumento de cerca de 30% face ao volume de financiamento estratégico atribuído em 2014, isto se considerarmos o conjunto de financiamentos PEst e BEST CASE. Estes dois financiamentos ascenderam em 2014 a cerca de 2.500.000 Euros, sendo 1.500.000 Euros relativo ao BEST CASE (que termina em junho de 2015) e cerca de 1.000.000 Euros da FCT (PEst e Ciência), o que vem repor os níveis de financiamento estratégico de anos anteriores;
- Estão incluídos cerca de 50.000 € relativos à contribuição dos associados para a cobertura do auto-financiamento do programa integrado “BEST CASE – Better science through cooperative advanced synergetic efforts” no âmbito do concurso “Programas Integrados de IC&DT” do “Sistema de Apoio a Entidades do Sistema Científico e

Tecnológico Nacional”, que se iniciou em 2013, prevendo-se para 2015 um montante de investimento global de 818.000 €.

- Está ainda previsto um valor considerável de projetos em negociação, que reflete o grau de incerteza da operação dos diversos Centros de I&D, medido pela margem esperada dos projetos incertos, que se prevê em cerca de 950.000 €.

2.3.1 BALANÇO PREVISIONAL

Apresenta-se, seguidamente, o Balanço Previsional para 2015 que permitirá estabelecer algumas comparações das suas grandezas mais relevantes.

BALANÇO PREVISIONAL DEZEMBRO 2015				
ATIVO	2014	2015	△	
ATIVO NÃO CORRENTE				
Ativos fixos tangíveis	3.765.740	3.679.000	(86.740)	-2%
Ativos intangíveis	50.000	53.500	3.500	
Investimentos financeiros	600.000	625.000	25.000	4%
ATIVO CORRENTE				
Clientes	1.600.000	1.650.000	50.000	3%
Adiantamentos a fornecedores			-	
Estado e outros entes públicos	50.000	100.000	50.000	100%
Associados	50.000	30.000	(20.000)	-40%
Outras contas a receber	3.500.000	3.000.000	(500.000)	-14%
Diferimentos	100.000	10.000	(90.000)	-90%
Caixa e depósitos bancários	100.000	700.000	600.000	600%
Total do Ativo	9.815.740	9.847.500	31.760	0%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
FUNDOS PATRIMONIAIS				
Fundos	1.349.186	1.510.000	160.814	12%
Resultados Transitados	83.770	122.001	38.231	46%
Subsídio ao investimento	2.500.000	2.700.000	200.000	8%
Resultado líquido do período	7.860	13.633	5.773	73%
Total do Fundo de Capital.....	3.940.815	4.345.634	404.818	10%
PASSIVO				
PASSIVO NÃO CORRENTE				
Provisões	150.000	200.000	50.000	33%
Associados	75.000	50.000	(25.000)	-33%
Financiamentos Obtidos		400.000	400.000	
PASSIVO CORRENTE				
Fornecedores	700.000	500.000	(200.000)	-29%
221 Fornecedores conta corrente			-	
2711 Fornecedores de imobilizado			-	
Adiantamento de Clientes			-	
Estado e outros entes públicos	200.000	250.000	50.000	25%
Associados			-	
Financiamentos obtidos	1.000.000	100.000	(900.000)	-90%
Diferimentos	2.174.925	2.701.866	526.941	24%
Outras contas a pagar	1.800.000	1.300.000	(500.000)	-28%
Total do Passivo.....	6.099.925	5.501.866	(598.059)	-10%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo.....	10.040.740	9.847.500	(193.241)	-2%